



**Tribunal de Justiça  
do Estado do Maranhão**

**CLIPPING INTERNET**

**19/03/2019 ATÉ 19/03/2019**

# INDÍCE

---

1	CASO DÉCIO SÁ	
	1.1 BLOG CARLINHOS FILHO.....	1
	1.2 BLOG CELSO ALMEIDA.....	2
2	DECISÕES	
	2.1 ADEMAR SOUSA.....	3
	2.2 BLOG DO NETO FERREIRA .....	4
	2.3 BLOG NETO CRUZ.....	5
	2.4 PORTAL DO MUNIM.....	6
	2.5 SITE G1 MARANHÃO.....	7
	2.6 SITE JORNAL O ESTADO DO MARANHÃO.....	8
	2.7 SITE MA 10.....	9
	2.8 SITE PORTAL GADITAS.....	10
3	INSTITUCIONAL	
	3.1 BLOG ALDIR DANTAS.....	11
	3.2 BLOG DO ALPANIR MESQUITA.....	12
	3.3 BLOG DO NETO FERREIRA .....	13
	3.4 SITE JORNAL O ESTADO DO MARANHÃO.....	14
4	PRESIDÊNCIA	
	4.1 BLOG ATUAL 7.....	15
	4.2 BLOG THALES CASTRO.....	16
5	SINDJUS	
	5.1 SITE SINDJUS.....	17 18

## **MA: Morre Zé Vieira, ex-deputado federal e ex-prefeito de Bacabal**

Ex-político tinha 84 anos e estava internado no Hospital Sírio Libanês, em São Paulo, em decorrência de um câncer.

Morreu na tarde desta terça-feira (19) o ex-vereador, ex-prefeito de Bacabal e ex-deputado federal José Vieira Lins, conhecido como Zé Vieira. Ele tinha 84 anos e faleceu no hospital Sírio Libanês, em São Paulo, em decorrência de um câncer. O corpo será velado em Bacabal.

Zé Vieira começou a carreira política em 1992, quando foi eleito vereador em Bacabal. Em 1996, venceu as eleições para a prefeitura da cidade, tendo sido reeleito em 2000.

Em 2006, Zé Vieira ficou na suplência para deputado federal, mas assumiu o cargo em 2008. Em 2010, conseguiu ser reeleito. Por fim, em 2016, foi eleito mais uma vez prefeito de Bacabal, mas já entrou na disputa eleitoral condenado por improbidade administrativa e enriquecimento ilícito em julgamento feito pelo Tribunal de Justiça do Maranhão, em 2016, antes da eleição.

Após uma série de decisões judiciais, no dia 5 de janeiro de 2018, a Câmara Municipal de Bacabal determinou o afastamento imediato de Zé Vieira. A decisão foi expedida pelo presidente da casa, Edvan Brandão de Farias. À época, o vice-prefeito de Bacabal, Florêncio Neto (PHS), assumiu a Prefeitura.

Florêncio ficou no cargo de prefeito até uma nova eleição realizada em 2018, quando Edvan Brandão venceu o pleito para os próximos dois anos.

## **TJMA elege nesta quarta-feira membros da corte para mandato tampão**

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) publicou nesta segunda-feira (18) Edital nº 12019 de convocação para a eleição excepcional, na forma do artigo 102, parágrafo único da Lei Orgânica da Magistratura (Lomam), para os cargos de direção da Corte, referente ao mandato tampão correspondente ao período de 20 de dezembro de 2019 a 24 de abril de 2020. A eleição será realizada nesta quarta-feira (20), a partir das 9h, no Plenário do Tribunal de Justiça do Maranhão.

Na convocação da eleição, a Corte maranhense considerou os termos do artigo 1º da Lei Complementar nº 212, de 12 de março de 2019, que alterou as datas de eleição e posse dos cargos de direção do Tribunal de Justiça do Maranhão.

Na publicação do edital, o TJMA considerou também o precedente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) nos autos do PCA nº 0009531-47.2017.2.00.0000, no qual figura como Requerido o Tribunal de Justiça do Piauí.

Outro ponto levado em consideração foi o precedente firmado pelo CNJ no julgamento do Pedido de Providências nº 0001592-65.2007.2.00.0000, tendo como relator Paulo Lôbo, segundo o qual, no caso de eleição para complementar mandato com tempo inferior a 1(um) ano, não se aplicam as restrições previstas no artigo 102, caput da Lei Orgânica da Magistratura. Por fim, considerou ainda a necessidade da prestação de contas integral pela Mesa Diretora.

Comunicação Social do TJMA

## **Joaquim Figueiredo apoia inquérito do STF para investigar calúnias contra ministros**

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Joaquim Figueiredo, declarou apoio à abertura de inquérito pelo Supremo Tribunal Federal (STF), determinado pelo ministro Dias Toffoli, para investigar a existência de fake news, ameaças e denúncias caluniosas, difamantes e injuriantes que atingem a honra e a segurança dos membros da Corte e de seus familiares.

A manifestação foi registrada na "Carta de Salvador", divulgada no encerramento do 116º Encontro do Conselho dos Tribunais de Justiça, em Salvador (BA), na última sexta-feira 15.

No documento, subscrito por todos os presidentes de tribunais estaduais, os desembargadores manifestaram "apoio irrestrito e incondicional à decisão do Supremo Tribunal Federal, que determinou abertura de inquérito para apuração de ameaças e notícias fraudulentas que têm a Suprema Corte, seus ministros e familiares como alvo".

Desde a divulgação por Toffoli, o inquérito vem sendo alvo de críticas de uma ala da sociedade, e de pedido de informações por parte da Procuradoria-Geral da República (PGR), que sugere que, ao realizar a investigação, o Supremo extrapola suas atribuições.

Abaixo, a íntegra da "Carta de Salvador":

O CONSELHO DOS TRIBUNAIS DE JUSTIÇA, reunido em Salvador(BA), ao fim do 116º Encontro, havido nos dias 14 e 15 de março de 2019, divulga, para conhecimento público, suas conclusões, aprovadas por unanimidade:

- 1) MANIFESTAR apoio irrestrito e incondicional à decisão do STF, que determinou abertura de inquérito para apuração de ameaças e notícias fraudulentas que têm a Suprema Corte, seus Ministros e Familiares como alvo.
- 2) RESSALTAR a importância dos Tribunais de Justiça Estaduais em face da responsabilidade de julgar cerca de 80% das demandas que tramitam do País (80,1 milhões);
- 3) LEMBRAR que não há Poder Judiciário independente sem autonomia financeira para gerir os seus recursos;
- 4) REFERIR a necessidade de ajuste prévio entre os Poderes na elaboração da LDO, observados os precisos

termos constantes na Constituição Federal;

5) SALIENTAR a impossibilidade de congelamento do orçamento do Poder Judiciário ou deixar de efetuar o repasse dos duodécimos no prazo previsto na Constituição Federal, sob pena de inviabilizar sua atuação institucional.

6) APOIAR iniciativas que digam respeito à inclusão social e à cidadania das pessoas com deficiência, diante do novo conceito de capacidade civil trazido pelo atual Estatuto da Pessoa com Deficiência.

Salvador, 15 de março de 2019.

## **Caso Décio Sá: depoimentos apontam envolvimento de pessoas da construção civil**

Empreiteiro ouvido como testemunha conseguiu habeas corpus para acesso aos autos por receio de estar sendo investigado como autor do crime.

Jornalista Décio Sá, assassinado em 2012.

Depoimentos tomados pelo Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco), do Ministério Público do Maranhão, e pelo Departamento de Combate ao Crime Organizado (DCCO), que integra a Superintendência Estadual de Investigação Criminal (Seic), da Polícia Civil, apontam para o envolvimento de pessoas da construção civil no assassinato do jornalista e blogueiro Décio Sá.

A revelação está em documentos sigilosos obtidos com exclusividade pelo ATUAL7.

Segundo a documentação, diversas pessoas já foram ouvidas no bojo de uma notícia de fato que apura o caso, dentre elas o empresário José Raimundo Chaves Júnior, o Júnior Bolinha; o policial militar Fábio Aurélio Saraiva Silva, o Fábio Capita; e um empreiteiro maranhense.

Após prestar depoimento no ano passado na sede da Procuradoria-Geral de Justiça (PGJ), o empresário da construção civil buscou e conseguiu junto ao Tribunal de Justiça do Maranhão a concessão de habeas corpus para ter acesso à íntegra das investigações, após ser alvo de menções indiretas e nominalmente citado por outros depoentes.

A alegação utilizada foi que, embora tenha sido notificado para depor na condição de mera testemunha, ele estaria sendo investigado como possível mandante do crime.

As investigações correm no âmbito da 23ª Promotoria de Justiça Criminal, desde julho de 2017, paralela à ação penal processada no Tribunal de Justiça do Maranhão, e que já levou à condenação de dois dos 12 denunciados pelo crime.

O caso apurado pelo Gaeco e DCCO segue em segredo de Justiça, tendo os autos sido movimentados nesta semana para o 1º Tribunal do Juri de São Luís, onde tramita a ação penal.

Décio Sá foi executado com seis tiros de pistola .40, de uso exclusivo das forças armadas, na noite de 23 de abril de 2012, em um bar na orla da capital, devido a uma série de publicações em seu blog sobre a máfia da agiotagem no Maranhão.



## **Caso Décio Sá: depoimentos apontam envolvimento de pessoas da construção civil**

Criminosas (Gaeco), do Ministério Público do Maranhão, e pelo Departamento de Combate ao Crime Organizado (DCCO), que integra a Superintendência Estadual de Investigação Criminal (Seic), da Polícia Civil, apontam para o envolvimento de pessoas da construção civil no assassinato do jornalista e blogueiro Décio Sá.

A revelação está em documentos sigilosos obtidos com exclusividade.

Segundo a documentação, diversas pessoas já foram ouvidas no bojo de uma notícia de fato que apura o caso, dentre elas o empresário José Raimundo Chaves Júnior, o Júnior Bolinha; o policial militar Fábio Aurélio Saraiva Silva, o Fábio Capita; e um empreiteiro maranhense.

Após prestar depoimento no ano passado na sede da Procuradoria-Geral de Justiça (PGJ), o empresário da construção civil buscou e conseguiu junto ao Tribunal de Justiça do Maranhão a concessão de habeas corpus para ter acesso à íntegra das investigações, após ser alvo de menções indiretas e nominalmente citado por outros depoentes.

A alegação utilizada foi que, embora tenha sido notificado para depor na condição de mera testemunha, ele estaria sendo investigado como possível mandante do crime.

As investigações correm no âmbito da 23ª Promotoria de Justiça Criminal, desde julho de 2017, paralela à ação penal processada no Tribunal de Justiça do Maranhão, e que já levou à condenação de dois dos 12 denunciados pelo crime.

O caso apurado pelo Gaeco e DCCO segue em segredo de Justiça, tendo os autos sido movimentados nesta semana para o 1º Tribunal do Juri de São Luís, onde tramita a ação penal.

Décio Sá foi executado com seis tiros de pistola .40, de uso exclusivo das forças armadas, na noite de 23 de abril de 2012, em um bar na orla da capital, devido a uma série de publicações em seu blog sobre a máfia da agiotagem no Maranhão.

## **Eleição para mandato tampão no TJMA será realizada nesta quarta-feira (20)**

Desembargador Joaquim Figueiredo, atual presidente do TJMA.

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) publicou nesta segunda-feira (18) Edital nº 12019 de convocação para a eleição excepcional, na forma do artigo 102, parágrafo único da Lei Orgânica da Magistratura (Lomam), para os cargos de direção da Corte, referente ao mandato tampão correspondente ao período de 20 de dezembro de 2019 a 24 de abril de 2020.

A eleição será realizada nesta quarta-feira (20), a partir das 9h, no Plenário do Tribunal de Justiça do Maranhão.

Na convocação da eleição, a Corte maranhense considerou os termos do artigo 1º da Lei Complementar nº 212, de 12 de março de 2019, que alterou as datas de eleição e posse dos cargos de direção do Tribunal de Justiça do Maranhão.

Na publicação do edital, o TJMA considerou também o precedente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) nos autos do PCA nº 0009531-47.2017.2.00.0000, no qual figura como Requerido o Tribunal de Justiça do Piauí.

Outro ponto levado em consideração foi o precedente firmado pelo CNJ no julgamento do Pedido de Providências nº 0001592-65.2007.2.00.0000, tendo como relator Paulo Lôbo, segundo o qual, no caso de eleição para complementar mandato com tempo inferior a 1(um) ano, não se aplicam as restrições previstas no artigo 102, caput da Lei Orgânica da Magistratura.

Por fim, considerou ainda a necessidade da prestação de contas integral pela Mesa Diretora.

## Morre o ex-deputado e ex-prefeito Zé Vieira

19/03/2019 17:24:08

Morreu nesta terça-feira (19) o ex-deputado federal e ex-prefeito de Bacabal Zé Vieira.

Ele estava ultimamente em São Paulo, onde tratava um câncer no hospital Sírio-Libanês.

O político tinha 85 anos.

Natural de Sousa, na Paraíba, Vieira elegeu-se prefeito de Bacabal pela última vez em 2016, mas acabou cassado pelo TSE em junho de 2018 (veja).

Ele obteve 20.671 votos na eleição de 2016 e teve o registro de candidatura indeferido pela juíza Daniela de Jesus Bonfim Ferreira, então titular da 13ª Zona Eleitoral.

O líder político estava, desde então, com os direitos políticos suspensos porque foi condenado por improbidade administrativa e enriquecimento ilícito. A condenação, pelo Tribunal de Justiça do Maranhão antes da eleição de 2016, foi confirmada pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) em 2017.

Após a cassação, Bacabal teve nova eleição para prefeito, das qual Zé Vieira não pôde participar.

## **Tribunal de Justiça realiza eleição para mandato tampão nesta quarta-feira**

19/03/2019 16:30:11

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) publicou nesta segunda-feira (18) Edital nº 12019 de convocação para a eleição excepcional, na forma do artigo 102, parágrafo único da Lei Orgânica da Magistratura (Lomam), para os cargos de direção da Corte, referente ao mandato tampão correspondente ao período de 20 de dezembro de 2019 a 24 de abril de 2020.

A eleição será realizada nesta quarta-feira (20), a partir das 9h, no Plenário do Tribunal de Justiça do Maranhão.

Na convocação da eleição, a Corte maranhense considerou os termos do artigo 1º da Lei Complementar nº 212, de 12 de março de 2019, que alterou as datas de eleição e posse dos cargos de direção do Tribunal de Justiça do Maranhão.

Na publicação do edital, o TJMA considerou também o precedente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) nos autos do PCA nº 0009531-47.2017.2.00.0000, no qual figura como Requerido o Tribunal de Justiça do Piauí.

Outro ponto levado em consideração foi o precedente firmado pelo CNJ no julgamento do Pedido de Providências nº 0001592-65.2007.2.00.0000, tendo como relator Paulo Lôbo, segundo o qual, no caso de eleição para complementar mandato com tempo inferior a 1(um) ano, não se aplicam as restrições previstas no artigo 102, caput da Lei Orgânica da Magistratura.

Por fim, considerou ainda a necessidade da prestação de contas integral pela Mesa Diretora.

## Morre o ex-deputado e ex-prefeito Zé Vieira

19/03/2019 16:57:10

Morreu nesta terça-feira (19) o ex-deputado federal e ex-prefeito de Bacabal Zé Vieira.

Ele estava ultimamente em São Paulo, onde tratava um câncer no hospital Sírio-Libanês.

O político tinha 85 anos.

Natural de Sousa, na Paraíba, Vieira elegeu-se prefeito de Bacabal pela última vez em 2016, mas acabou cassado pelo TSE em junho de 2018.

Ele obteve 20.671 votos na eleição de 2016 e teve o registro de candidatura indeferido pela juíza Daniela de Jesus Bonfim Ferreira, então titular da 13ª Zona Eleitoral.

O líder político estava, desde então, com os direitos políticos suspensos porque foi condenado por improbidade administrativa e enriquecimento ilícito. A condenação, pelo Tribunal de Justiça do Maranhão antes da eleição de 2016, foi confirmada pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) em 2017.

Após a cassação, Bacabal teve nova eleição para prefeito, das qual Zé Vieira não pôde participar.

Fonte: Gilberto Leda

O post Morre o ex-deputado e ex-prefeito Zé Vieira apareceu primeiro em Neto Cruz.

## **“Fortalecimento e cooperação”, destacam líderes e autoridades sobre Consórcio Nordeste**

Oficialmente criado na última quinta-feira (14), durante o Fórum de Governadores do Nordeste, em São Luís, o Consórcio Nordeste é um instrumento de administração para melhorar os gastos públicos e a gestão. Integram o Consórcio Nordeste os Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraíba, Sergipe, Alagoas e Bahia. O governador deste último, Rui Costa, foi escolhido por unanimidade o primeiro presidente do Consórcio. O cargo será anualmente ocupado por um novo governador.

“É uma iniciativa política de imensa relevância, por permitir que haja elaboração de políticas complementares e arranjos institucionais que vão ajudar os Estados do Nordeste a estar mais integrados e a buscar soluções convergentes para problemas em comum. É um exemplo para o Brasil, de ousadia administrativa, uma forma muito concreta de enfrentar a crise econômica do país”, avaliou o deputado federal Márcio Jerry.

De acordo com o secretário de Estado de Governo do Maranhão, Antônio Nunes, “o Consórcio Nordeste representa um grande passo de unificação da região, dos nove estados, inclusive o fortalecimento de cada estado, com o desenvolvimento sustentável, buscando políticas públicas em comum, inclusive a aquisição de produtos como a licitação conjunta, além de outras questões que são comuns aos nove estados”.

“Para o Nordeste, vai ser um bom caminho de fortalecimento para a cooperação institucional em várias áreas, sobretudo gerando mais eficiência e economia para os estados. No caso do Maranhão, nós iremos compartilhar iniciativas e tecnologias, bem como boas práticas com os demais estados que compõem toda a região”, destacou Rodrigo Maia, procurador-geral do Estado do Maranhão.

Pactuado entre os governadores e um vice-governador e levado à aprovação das Assembleias Legislativas locais, o consórcio permite, por exemplo, a negociação de preços em compras que poderão ser feitas em licitação única para toda a região e a prestação de serviços conjuntos. “É um momento histórico para o Nordeste. Os governos poderão trocar experiências, fazer compras conjuntas e outras atividades”, opinou o deputado Othelino Neto, presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão.

O vice-prefeito de São Luís, Júlio Pinheiro, representando o prefeito Edivaldo Holanda Júnior, reforçou a importância do consórcio: “quero falar do gigantismo dessa iniciativa. O Brasil vive um cenário de enfrentamento aos problemas históricos e nada melhor que os entes federados se unirem em torno de pautas comuns. Esse pacto, o grande consórcio, ajuda a enfrentar os problemas que hoje são demandas reais da sociedade e que é preciso enfrentar com altivez”.

Avaliação positiva também foi feita pelo presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Lourival Serejo, “o Maranhão tem tudo a ganhar, assim como o Norte e Nordeste. Hoje em dia, nesse contexto político, é preciso agrupar-se para poder ter força nas reivindicações”, disse ele.

Para gestores e políticos o consórcio representa uma oportunidade de fortalecimento e cooperação dos integrantes da região. “É uma ferramenta que permite a eficiência da gestão pública, compartilhamento de vários estados, softwares, enfim, vários serviços comuns entre vários estados e isso permitirá fazer mais com

menos dinheiro. Ou seja, manter ativamente as nossas políticas públicas que já vêm sendo executadas nesse quadro fiscal terrível que tem alcançado o Brasil e não poderia ser diferente aqui no Nordeste. É uma excelente ferramenta de gestão”, ressalta Rodrigo Lago, secretário de Estado de Comunicação Social e Assuntos Políticos.

Entre outras coisas, o Consórcio pretende facilitar e baratear compras e desenvolver estratégias de combate a organizações criminosas interestaduais na região. “A inteligência faz a produção de conhecimento, colhe dados sobre organizações criminosas interestaduais e vamos compartilhar isso com todos os Estados. Também teremos as operações interestaduais contra as organizações criminosas de natureza violenta, como assaltantes de bancos e traficantes, que atuam em todos os Estados do Nordeste de modo organizado. Isso marca um salto de qualidade para o sistema de segurança dos nove Estados”, destacou Jefferson Portela, secretário de Estado de Segurança Pública do Maranhão.

## **Morre aos 84 anos o ex-deputado e ex-prefeito Zé Vieira.**

MARANHÃO - Faleceu na tarde desta terça-feira (19) o ex-vereador, ex-prefeito de Bacabal e ex-deputado federal José Vieira Lins, conhecido como Zé Vieira. Ele tinha 84 anos e faleceu no hospital Sírio Libanês, em São Paulo, em decorrência de um câncer. O corpo será velado em Bacabal.

Zé Vieira começou a carreira política em 1992, quando foi eleito vereador em Bacabal. Em 1996, venceu as eleições para a prefeitura da cidade, tendo sido reeleito em 2000.

Em 2006, Zé Vieira ficou na suplência para deputado federal, mas assumiu o cargo em 2008. Em 2010, conseguiu ser reeleito. Por fim, em 2016, foi eleito mais uma vez prefeito de Bacabal, mas já entrou na disputa eleitoral condenado por improbidade administrativa e enriquecimento ilícito em julgamento feito pelo Tribunal de Justiça do Maranhão, em 2016, antes da eleição.

Após uma série de decisões judiciais, no dia 5 de janeiro de 2018, a Câmara Municipal de Bacabal determinou o afastamento imediato de Zé Vieira. A decisão foi expedida pelo presidente da casa, Edvan Brandão de Farias. À época, o vice-prefeito de Bacabal, Florêncio Neto (PHS), assumiu a Prefeitura.

Florêncio ficou no cargo de prefeito até uma nova eleição realizada em 2018, quando Edvan Brandão venceu o pleito para os próximos dois anos.

## **Morre Zé Vieira, ex-deputado federal e ex-prefeito de Bacabal**

Ex-político tinha 84 anos e estava internado no Hospital Sírio Libanês, em São Paulo, em decorrência de um câncer.

Morreu na tarde desta terça-feira (19) o ex-vereador, ex-prefeito de Bacabal e ex-deputado federal José Vieira Lins, conhecido como Zé Vieira. Ele tinha 84 anos e faleceu no hospital Sírio Libanês, em São Paulo, em decorrência de um câncer. O corpo será velado em Bacabal.

Zé Vieira começou a carreira política em 1992, quando foi eleito vereador em Bacabal. Em 1996, venceu as eleições para a prefeitura da cidade, tendo sido reeleito em 2000.

Em 2006, Zé Vieira ficou na suplência para deputado federal, mas assumiu o cargo em 2008. Em 2010, conseguiu ser reeleito. Por fim, em 2016, foi eleito mais uma vez prefeito de Bacabal, mas já entrou na disputa eleitoral condenado por improbidade administrativa e enriquecimento ilícito em julgamento feito pelo Tribunal de Justiça do Maranhão, em 2016, antes da eleição.

Após uma série de decisões judiciais, no dia 5 de janeiro de 2018, a Câmara Municipal de Bacabal determinou o afastamento imediato de Zé Vieira. A decisão foi expedida pelo presidente da casa, Edvan Brandão de Farias. À época, o vice-prefeito de Bacabal, Florêncio Neto (PHS), assumiu a Prefeitura.

Florêncio ficou no cargo de prefeito até uma nova eleição realizada em 2018, quando Edvan Brandão venceu o pleito para os próximos dois anos.

## **Ex-prefeito de Bacabal, Zé Vieira morre em São Paulo, no hospital Sírio-Libanês**

O pecuarista, empresário e ex-prefeito de Bacabal Zé Vieira faleceu nesta terça-feira (19) em São Paulo  
JOSÉ LINHARES JR

SÃO LUÍS - O pecuarista, empresário e ex-prefeito de Bacabal Zé Vieira faleceu nesta terça (19) em São Paulo.

Aos 85 anos, ele estava internado para cuidar de complicações provenientes de um câncer, no hospital Sírio-Libanês.

Natural de Sousa (PB), Vieira elegeu-se prefeito de Bacabal pela última vez em 2016, mas acabou cassado pelo TSE em junho de 2018. Ele obteve 20.671 votos na eleição de 2016 e teve o registro de candidatura indeferido pela juíza Daniela de Jesus Bonfim Ferreira, então titular da 13ª Zona Eleitoral.

O líder político estava, desde então, com os direitos políticos suspensos porque foi condenado por improbidade administrativa e enriquecimento ilícito. A condenação, pelo Tribunal de Justiça do Maranhão antes da eleição de 2016, foi confirmada pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) em 2017.

Após a cassação, Bacabal teve nova eleição para prefeito, das qual Zé Vieira não pôde participar.

## Eleição confirmada

19/03/2019

Está confirmada a eleição para o mandato tempão no Tribunal de Justiça maranhense. O presidente da Corte, desembargador José Joaquim Figueiredo publicou ontem edital de convocação para a escolha da Mesa Diretora, atendendo ao que determinou o Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Pelo edital, o pleito será na sessão de amanhã, para um mandato que se iniciará no dia 20 de dezembro, com validade até 24 de abril de 2020.

Como o mandato tem duração de cerca de quatro meses, os magistrados chegaram ao entendimento de reconduzir a atual gestão do TJ. Assim, José Joaquim continuará na Presidência, Lourival Serejo se mantém como vice-presidente e Marcelo Carvalho, o corregedor.

Vale ressaltar que a realização desta eleição é necessária em virtude da aprovação de projeto de lei que alterou a data da eleição e posse da Mesa Diretora do TJ. O texto aprovado alterou a data da eleição do comando da Corte estadual da primeira quarta-feira do mês de outubro de anos ímpares, para a última sessão plenária do mês de dezembro, também dos anos ímpares.

Além disso, a posse, que antes ocorreria na terceira sexta-feira do mês de dezembro do ano da eleição, passou para a última sexta-feira do mês de abril do ano subsequente ao da eleição.

A mudança gerou uma lacuna temporal e agora será preenchida pela eleição convocada pelo presidente.

### Prorrogação

No início, a intenção no TJ era prorrogar o mandato do presidente José Joaquim, mas acabou não se consolidando.

O sindicato dos servidores do Judiciário questionou no CNJ e o resultado foi que uma eleição precisa ser realizada devido a questões de período de gestão fiscal.

O fato é que José Joaquim comandará o tribunal por mais cinco meses, após o término do seu primeiro mandato.

## **Morre aos 84 anos Zé Vieira, ex-prefeito de Bacabal**

Faleceu nesta terça-feira (19) no Hospital Sírio Libanês, em São Paulo, o ex-prefeito de Bacabal, José Vieira, de 85 anos. O ex-gestor estava internado há 10 dias após o agravamento de seu estado de saúde em decorrência de um câncer.

Em nota, o Governo do Maranhão manifestou profundo pesar pelo falecimento do também ex-deputado federal. Zé Vieira iniciou a carreira política no início da década de 1990 e exerceu importantes funções, incluindo o cargo de vereador, prefeito e deputado federal. “Neste momento de dor pela perda, o Governo do Maranhão manifesta condolências e deseja conforto espiritual aos familiares e amigos”, disse.

### **CASSAÇÃO E NOVAS ELEIÇÕES**

Em junho do ano passado, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) confirmou por unanimidade a decisão da Justiça Eleitoral maranhense que indeferiu o registro da candidatura do prefeito de Bacabal, José Vieira Lins (PP), que teve de deixar o cargo. A Corte determinou ainda a realização de eleições suplementares para o Executivo municipal.

Em 2016, José Vieira concorreu sub judice (com recurso pendente de julgamento) à prefeitura do município. À época o Ministério Público Eleitoral (MPE) solicitou o indeferimento do registro de candidatura ao juiz da 13ª Zona Eleitoral do Maranhão. O pedido teve como fundamentos a condenação de Vieira na Justiça Comum por improbidade administrativa e a rejeição de contas pelo Tribunal de Contas da União (TCU). A rejeição ocorreu após a análise de seis Tomadas de Contas Especiais realizadas após a primeira administração de Vieira à frente da prefeitura de Bacabal, de 1997 a 2004.

A sentença da primeira instância da Justiça Eleitoral foi confirmada em outubro de 2016 pelo Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TRE-MA). José Vieira recorreu então ao TSE. Como havia sido eleito naquele ano, foi empossado e permaneceu no cargo de prefeito em razão de uma liminar concedida pelo então presidente do TSE, ministro Gilmar Mendes, garantindo o exercício do mandato do político até que o plenário da Corte decidisse o recurso por ele interposto. Além disso, Vieira moveu numerosos recursos na Justiça Comum e na Justiça Eleitoral que tentavam reverter a sua inelegibilidade.

## **Morre o ex-deputado e ex-prefeito Zé Vieira**

Morreu nesta terça-feira (19) o ex-deputado federal e ex-prefeito de Bacabal Zé Vieira.

Ele estava ultimamente em São Paulo, onde tratava um câncer no hospital Sírio-Libanês.

O político tinha 85 anos.

Natural de Sousa, na Paraíba, Vieira elegeu-se prefeito de Bacabal pela última vez em 2016, mas acabou cassado pelo TSE em junho de 2018 (veja).

Ele obteve 20.671 votos na eleição de 2016 e teve o registro de candidatura indeferido pela juíza Daniela de Jesus Bonfim Ferreira, então titular da 13ª Zona Eleitoral.

O líder político estava, desde então, com os direitos políticos suspensos porque foi condenado por improbidade administrativa e enriquecimento ilícito. A condenação, pelo Tribunal de Justiça do Maranhão antes da eleição de 2016, foi confirmada pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) em 2017.

Após a cassação, Bacabal teve nova eleição para prefeito, das qual Zé Vieira não pôde participar.

Do Blog do Gilberto Leda

## **Sindjus-MA discute alternativas para novas vagas de estacionamento para servidores no Fórum do Calhau**

18/03/2019 | 17:42 - matéria visualizada 211 vezes

Eloísa Marangoni, Aníbal Lins e Mario Lobão

O presidente do Sindjus-MA, Aníbal Lins, e a analista judiciária Eloísa Marangoni, reuniram-se na tarde desta segunda-feira (18) com o diretor-geral do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), Mário Lobão. A pauta principal do encontro foi uma solução para a insuficiência de vagas no estacionamento do Fórum de Justiça do Calhau, em São Luís, para servidores.

Uma das soluções discutidas foi a utilização provisória do terreno que fica em frente ao Fórum, do outro lado da Avenida Carlos Cunha, onde está prevista a construção da nova sede do Poder Judiciário do Maranhão. Enquanto a obra não tem início, a área seria preparada para receber carros de servidores e jurisdicionados.

“Esse área ou parte dela, se transformada em estacionamento, atenderia tanto a necessidade dos servidores do Fórum quanto da população que busca diariamente o atendimento da Justiça. Essa é uma demanda que a gente espera ver resolvida o mais breve possível”, afirmou Eloísa Marangoni.

O terreno é do Executivo Estadual. Por isso a Diretoria-Geral do TJMA está em tratativa com a Secretaria de Estado de Governo para viabilizar a utilização provisória desse imóvel.

Outra medida em estudo é a remoção de um chafariz nos arredores do Fórum para a abertura de novas vagas de estacionamento, ampliação que foi solicitada tanto pelo Sindjus-MA, quanto pela própria Direção do Fórum.

A viabilidade dessa medida ainda está em análise pela Diretoria de Engenharia do TJMA, tendo em vista que o local é área de recolhimento de águas pluviais. O parecer deve estar pronto até abril.

## **IPREV confirma participação em debate sobre Reforma da Previdência organizado pelo Sindjus-MA**

18/03/2019 | 09:12 - matéria visualizada 237 vezes

Chefe de gabinete (IPREV), Danilo Gaioso; presidente do IPREV, Joel Benin; presidente do Sindjus-MA, Aníbal Lins; vice-presidente do Sindjus-MA, George Ferreira; e o diretor do FEPA, José Aderaldo N. Neto. Chefe de gabinete (IPREV), Danilo Gaioso; presidente do IPREV, Joel Benin; presidente do Sindjus-MA, Aníbal Lins; vice-presidente do Sindjus-MA, George Ferreira; e o diretor do FEPA, José Aderaldo N. Neto. “Não há risco aqui de não haver pagamento do benefício”, afirmou o presidente do Instituto de Previdência dos Servidores do Maranhão (IPREV), Joel Benin, durante reunião com o presidente do Sindjus-MA, Aníbal Lins, na tarde da última sexta-feira (15), na sede do Instituto, na Ponta do Farol, em São Luís. Benin, contudo, confirmou que desde janeiro de 2013 as despesas do Fundo Estadual de Pensão e Aposentadoria (FEPA) superaram a arrecadação com a contribuição dos servidores ativos do Estado. Conforme o diretor do FEPA, José Aderaldo do Nascimento Neto, que também participou da reunião, há medidas a serem tomadas para equilibrar o regime, mas é necessário aguardar o desfecho da Reforma da Previdência no cenário nacional.

O objetivo do encontro foi buscar informações sobre a realidade do FEPA, que é o fundo de previdência dos servidores públicos do Maranhão, e convidar um representante do IPREV a participar do debate que o Sindicato vai realizar sobre a Reforma da Previdência do Governo Federal e sobre o próprio FEPA.

O debate será transmitido nesta terça-feira (19), por meio da Fanpage do Sindjus-MA (@Sindjusma). Foram convidados conselheiros, representantes sindicais, secretários, diretores do Sindjus-MA e especialistas no tema, mas a participação será aberta a todos os servidores do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) e pessoas interessadas no tema.

“Nós queremos compreender melhor qual é a saúde financeira do FEPA, qual é a perspectiva para o futuro, qual é o papel do IPREV no sistema previdenciário, quais ações estão sendo empreendidas no sentido de proteger o direito dos servidores públicos”, explicou Aníbal Lins durante a reunião. Joel Benin confirmou presença de representante do Instituto ao debate, já que estará em viagem na terça-feira. Também estiveram presentes à reunião no IPREV o vice-presidente do Sindicato, George Ferreira, e o chefe de gabinete da Presidência do Instituto, Danilo Gaioso.

### De olho no cenário nacional

Benin avalia que todos os governos estaduais estão observando e acompanhando o debate nacional sobre a Reforma da Previdência. “Difícilmente algum governo fará qualquer ação isolada. Será a partir do resultado do debate nacional que eles poderão definir medidas locais para as Assembleias Legislativas apreciarem. Isso está muito sintonizado”, afirmou. Sobre o Maranhão, especificamente, Benin explicou que desde 2013 as despesas do FEPA tornaram-se maiores que a capacidade de arrecadação do regime e que há um déficit atuarial, a exemplo do que acontece em outros estados. “Isso criou a necessidade de medidas que possam garantir o equilíbrio do sistema”.

Um dessas medidas é relativa ao patrimônio do Fundo. Conforme o presidente do IPREV, o FEPA tem hoje em torno de R\$ 2,2 bilhões em ativos imobiliários, além da entrada mensal ordinária com as contribuições dos servidores e do Estado. “São terrenos importantes. Vamos fazer um inventário atualizado e ver uma proposta de monetização desses imóveis. Então, não há risco, por exemplo, de não haver pagamento do benefício”, garante Benin.

“Não tem como haver ausência de recursos do FEPA porque haverá sempre a entrada mensal das contribuições patronal, a do Estado, e a do servidor. Mas de fato, os governos estão esperando justamente essa reforma nacional porque boa parte das regras de benefícios está na Constituição. Então não adianta o Estado tomar uma medida isolada, porque é o Governo Federal que dá as diretrizes”, complementou Danilo Gaioso.

Um exemplo do que é aguardado é a definição da alíquota que incide sobre os vencimentos dos servidores para a contribuição do FEPA. Atualmente, o Maranhão tem uma das menores do país, de 11%. Após a Reforma da Previdência, esse percentual poderá variar entre 7,5% e 22%, conforme a faixa salarial do servidor (É o que explica a reportagem do Estadão de 20 de fevereiro passado)

## Soluções

“Mas vamos buscar soluções que não penalizem o servidor, óbvio que o cenário nacional tende a ir contra isso”, afirmou o diretor do FEPA, o economista José Aderaldo. Ele explicou que o Instituto tem propostas para equilibrar o Fundo; contudo, também defende que a decisão está totalmente ligada ao desfecho da Reforma da Previdência. “A gente fez estudos técnicos, mas no momento precisamos esperar o cenário nacional, porque cada movimento hoje pode ser anulado ou ficar completamente destoante mais a frente”.

A folha de pagamento de aposentados e pensionistas do Estado do Maranhão é atualmente de R\$ 140 milhões por mês. Aderaldo explicou que o déficit atuarial registrado a partir de janeiro de 2013 era esperado. “Por meio de cálculo estatístico e matemático, que é a avaliação atuarial, faz-se a projeção do que vai ser gerado ao longo do tempo em contribuições e aposentadorias e pensões... Então esse déficit já era previsto desde a criação do FEPA. Agora ele tem que ser equacionado e resolvido”, afirmou.

Entre as propostas estão a realização de Censo e Recadastramento, que será a base de novo cálculo atuarial, isto é, para a projeção dos recursos que serão necessários para dar continuidade dos benefícios a todas as pessoas que estão no Regime de Previdência do Estado; a vinculação de receitas de empresas estatais para o FEPA; e a criação de um fundo imobiliário para a monetização dos ativos imobiliários, avaliados, no momento, em R\$ 2,2 bilhões, conforme o presidente do IPREV, Joel Benin, havia mencionado.

## Saiba Mais

Reservas do FEPA acabam em outubro, diz procurador do MPC ao presidente do Sindjus-MA

Presidente do Sindjus-MA apresenta auditoria do Fepa em videoconferência

Sindjus-MA oficializa convites para autoridades debaterem o Fepa